

<b>PROTOCOLO DE AULA PRÁTICA</b>
<b>Professor Responsável:</b> Dr. Alessandro Fazolo Cezario
<b>Curso:</b> Psicologia / 2º Período
<b>Disciplina:</b> Processos Psicológicos Básicos 1
<b>Departamento:</b> Psicologia

## AULA PRÁTICA 6 – SONDAÇÃO DE MEMÓRIA

### 1. MATERIAL NECESSÁRIO

Disquete 1.44 comum

### 2. ANTES DE INICIAR

- a. Cada aluno deverá posicionar-se junto a um computador e servirá como sujeito deste experimento.
- b. Verifique se o seu computador está funcionando corretamente e se o mesmo responde aos comandos do mouse e do teclado;
- c. Verifique se, ao clicar em Iniciar > Programas > Psicologia > Psychlabwin > Memory Scanning, você encontra os seguintes arquivos:
  - i. Experimento;
  - ii. Analise;
  - iii. Memory Scanning;
- d. Faça o seguinte teste:
  - i. Clique em Iniciar > Executar;
  - ii. Digite *notepad* e clique "OK";
  - iii. Pressione as teclas "Z" e "/" e veja se os respectivos caracteres são escritos corretamente;
- e. Se for constatado algum problema nas etapas anteriores, CHAME O PROFESSOR;
- f. Se tudo estiver correto, feche todas as janelas abertas.

### 3. INICIANDO O EXPERIMENTO

- a. Clique em Iniciar > Programas > Psicologia > Psychlabwin > Memory Scanning > Experimento;
- b. Digite quatro números aleatórios e pressione ENTER;
- c. Aguarde as instruções do professor para iniciar e NÃO CLIQUE EM NADA ATÉ SER SOLICITADO(A).

### 4. REALIZANDO O EXPERIMENTO

- a. Neste experimento, uma seqüência de 1 a 6 dígitos será inicialmente apresentada na tela;
- b. Logo após, um sinal de "+" será mostrado, seguido de 1 número qualquer, chamado de dígito de memória;
- c. A sua tarefa será verificar se o dígito de memória era um dos números mostrados na primeira seqüência;
- d. Você deverá responder o mais rápido possível pressionando a tecla "/" se o dígito de memória estava na primeira seqüência (testes positivos), ou a tecla "Z" se o dígito de memória não estava na primeira seqüência (testes negativos).
- e. Um sinal sonoro será apresentado sempre que ocorrer uma resposta incorreta ou inválida;
- f. Faça o experimento até o seu término (indicado pelo fechamento automático da janela);
- g. Ao término do experimento, clique em Iniciar > Programas > Psicologia > Memory Scanning > Analise
- h. Quando a janela abrir apenas pressione ENTER (a janela deverá fechar-se);

- i. Clique em Iniciar > Programas > Psicologia > Psychlabwin > Memory Scanning > Analise Memory Scanning
- j. Siga as instruções contidas no arquivo (planilha do Excel).

#### 5. ANALISANDO OS RESULTADOS

- a. Forme um grupo com os alunos de sua fileira (horizontal);
- b. O grupo deverá escolher um membro (coletor) que ficará responsável por anotar os resultados DE CADA MEMBRO DO GRUPO;
- c. Os coletores de cada grupo deverão obter com os demais coletores, os resultados de cada membro dos demais grupos de forma que cada coletor tenha, ao final, os resultados de TODOS OS ALUNOS DA TURMA;
- d. Cada grupo deverá digitar os resultados de TODOS OS ALUNOS DA TURMA nos respectivos campos da planilha do Excel (Sujeito 1, Sujeito 2, Sujeito 3...);
- e. LEMBRE-SE: os valores com casas decimais devem ser digitados com uma VÍRGULA como separador decimal (NÃO USE PONTO);
- f. Salve os valores no DISQUETE para continuar o trabalho em casa ou para imprimir posteriormente;
- g. A partir do gráfico gerado automaticamente, faça uma análise crítica dos resultados obtidos.

#### 6. QUESTÕES A SEREM DISCUTIDAS

- a. Que tipo de memória este experimento avalia?
- b. Houve diferenças na quantidade de repostas corretas entre os testes positivos e os testes negativos? Por quê?
- c. A quantidade de dígitos da primeira sequência interferiu nas respostas corretas? Por quê?
- d. Com base nas características da memória que você aprendeu em sala de aula, explique resumidamente os resultados obtidos neste experimento.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMS, R. A. (2000). Psych/Lab Experimental Psychology Software for Windows XP. Saint Louis: Author. <http://www.artsci.wustl.edu/~rabrams/psychlab/index.htm>

EYSENCK, M.W. & KEANE M.T. (1994). Psicologia Cognitiva: Um Manual Introdutório. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre.